

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Quatorze

**Permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração,
deixar que a Palavra de Cristo habite ricamente em nós,
e perseverar em oração para o novo homem**

Leitura bíblica: Cl 3:15-17; 4:2-4

I. “E a paz de Cristo seja o árbitro em vosso coração, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos” – Cl 3:12-15; 2:14-18:

- A. A fim de que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, temos de ser aqueles que estão “suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, caso alguém tenha alguma queixa contra outro; como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós” – 3:13:
 - 1. O Senhor perdoador é nossa vida e vive em nós; perdoar é uma virtude da Sua vida; quando O tomarmos como nossa vida e pessoa e vivermos por Ele, será espontâneo perdoarmos os outros: isso se tornará uma virtude da nossa vida cristã.
 - 2. Devemos também ser gratos ao Senhor; na vida do Corpo nosso coração deve sempre estar numa condição de paz para com os membros e deve ser grato ao Senhor.
- B. O termo grego para *ser o árbitro* também pode ser traduzido “arbitre, julgue, presida, seja entronizada para governar e decidir tudo”; a paz de Cristo que arbitra em nosso coração dissolve nossa queixa contra qualquer pessoa – vv. 15, 13.
- C. Muitas vezes temos consciência de três pessoas em nós: uma pessoa positiva, uma pessoa negativa e uma pessoa neutra; logo, é necessário a arbitragem interior para resolver a disputa em nós:
 - 1. Sempre que sentimos que diversas pessoas em nós estão discutindo, temos de dar lugar à paz de Cristo que preside, e permitir que essa paz, que é a unidade do novo homem, governe em nós e tenha a palavra final.
 - 2. Precisamos colocar de lado nossa opinião, nosso conceito e ouvir a palavra do árbitro que habita interiormente.
- D. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, essa paz resolverá todas as disputas entre nós; nós teremos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente:
 - 1. Por meio da arbitragem da paz de Cristo, nossos problemas são resolvidos, e a fricção entre os santos desaparece; depois, a vida da igreja é preservada em doçura, e o novo homem é mantido de maneira prática.
 - 2. O arbitrar da paz de Cristo é Cristo trabalhando em nós para exercer Seu governo sobre nós, falar a última palavra e tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.
 - 3. Se permanecermos sob o governar da paz entronizada de Cristo, não ofenderemos os outros nem os danificaremos; antes, pela graça do Senhor e com Sua paz, ministraremos vida aos outros – 1Jo 5:16a.
 - 4. Essa paz deve unir todos os crentes e tornar-se o vínculo da paz – Ef 4:3.

- E. Não apenas devemos deixar que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, mas também devemos ser gratos ao Senhor; na vida do Corpo nosso coração sempre deve estar numa condição de paz para com os membros e deve ser grato ao Senhor pelo Seu cuidado e salvação todo dia – Cl 3:15b; Sl 107:1-2, 8, 15, 21, 31-32.

II. “Habite ricamente em nós a palavra de Cristo” – Cl 3:16-17:

- A. A palavra de Cristo em Colossenses é para revelar Cristo (1:25-27) em Sua preeminência, centralidade e universalidade (vv. 16-17).
- B. A palavra de Cristo habita em nós ricamente e isso significa que ela tem espaço adequado em nós para permear e saturar todo o nosso ser; é crucial deixarmos a palavra de Cristo entrar em nós, habitar em nós, prevalecer em nós e substituir nossos conceitos, opiniões e filosofias – Sl 119:130; cf. Ap 21:23; 22:5.
- C. Temos de permitir que a palavra do Senhor tenha o primeiro lugar em nós, a fim de experimentarmos as funções da palavra de Deus operando em nós – Cl 3:16:
1. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para ministrar o Deus vivo aos Seus buscadores – Sl 119:2, 88.
 2. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para dispensar o próprio Deus como vida e luz para dentro daqueles que amam a palavra – vv. 25, 50, 107, 116, 130, 154.
 3. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para restaurar a alma do homem e alegrar o coração do homem – 19:7-8.
 4. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para trazer-nos salvação – 119:41, 170.
 5. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para nos fortalecer (v. 28), confortar (v. 76) e nutrir (v. 103).
 6. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para nos sustentar, manter-nos seguros e nos fazer ter esperança – vv. 116-117, 49.
 7. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos faz desfrutar Deus como nossa porção – v. 57.
 8. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos faz desfrutar o semblante de Deus (v. 58) e o resplandecer da Sua face (v. 135).
 9. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos faz desfrutar Deus como nosso esconderijo e escudo (v. 114) e também desfrutar a ajuda de Deus e Seu fazer bem (vv. 175, 65).
 10. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para tornar-nos sábios e dar-nos entendimento – vv. 98-99.
 11. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para dar-nos discernimento e conhecimento adequados – v. 66.
 12. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, funciona para guardar-nos de pecar e de todo caminho maligno – vv. 11, 101.
 13. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos guarda de tropeçar (v. 165), firma os nossos passos e nos faz vencer a iniquidade (v. 133).
 14. A palavra viva de Deus, a palavra de Cristo, nos purifica e nos embeleza para sermos a Sua noiva – 12:6; 119:140; Ef 5:26-27; Is 60:7b, 21; Sl 27:4.
- D. Se a palavra de Deus é ou não uma luz para nós em nossa experiência depende da nossa atitude e condição ao nos achegarmos à Palavra – Jo 5:39-40:
1. Temos de nos humilhar, não ter confiança nenhuma em nós mesmos, mas buscar o Senhor por misericórdia – Is 57:15; 66:2.
 2. Todas as câmeras do nosso ser interior devem estar abertas para receber o iluminar do Senhor – Pv 20:27.

- E. Não devemos manufaturar luz; antes, devemos depender do Senhor para nos iluminar – Is 50:10-11.

III. “Perseverai na oração” – Cl 4:2-4:

- A. Se orarmos segundo as instruções do Senhor em Lucas 11:1-13, o resultado será que entramos em Deus mediante a oração:
1. Muitas vezes em nossa experiência estamos distraídos de Deus; não ficamos em Deus: não permanecemos Nele; é por isso que temos de entrar em Deus mediante a oração.
 2. Porque somos facilmente distraídos de Deus, devemos passar tempo todas as manhãs com Ele, entrando em Deus mediante a oração – Sl 5:3; Is 50:4.
 3. Se nossa maneira de orar nos distrai do Senhor e não nos introduz Nele, devemos mudar nossa maneira de orar a fim de entrarmos Nele mediante a oração.
 4. Quando oramos até entrarmos em Deus, recebemos as Suas riquezas (representadas pelos pães, o peixe e o ovo) em nós para o nosso suprimento – Lc 11:5-13.
 5. Os pães representam as riquezas da terra; o peixe, as riquezas do mar; e o ovo, as riquezas de algo tanto no ar quanto na terra; o Espírito Santo é a totalidade dessas riquezas.
 6. Quando entramos em Deus mediante a oração para permanecer Nele, recebemos o Espírito Santo como nosso suprimento de vida (representado pelos pães, o peixe e o ovo), a fim de que nos alimentemos e a todos aqueles que estão debaixo do nosso cuidado – Mt 24:45-46; 1Jo 5:16a; 2Co 3:6; At 6:4.
 7. Temos de conceder tempo adequado para oração, contatando-O pessoal e secretamente de maneira definitiva e prevalecente – Lc 11:13; Mt 14:22-23; 6:6.
- B. Orar significa que percebemos que não somos nada e que não podemos fazer nada; isso implica que oração é o verdadeiro negar do ego – Mc 8:34; 9:29; Cl 4:2; Gl 2:20; Fp 3:3; 4:6-7, 11-13.
- C. Orar, na verdade, é declarar: “Já não sou eu (...) mas Cristo”; nossa oração testifica que não exercemos nosso esforço próprio para lidar com qualquer situação – Gl 2:20; Rm 10:12-13.
- D. Mesmo nos menores detalhes precisamos consultar o Senhor; fazer isso é perseverar em oração e, desse modo, viver Cristo – Sl 27:4; cf. Js 9:14; Fp 4:7-8.
- E. Precisamos separar momentos definidos para oração; nossa atitude deve ser que a oração é nosso negócio mais importante e que não se deve permitir que nada interfira com isso – Dn 6:10; At 12:5, 12.
- F. A fim de que Deus ouça as nossas orações, precisamos orar com vistas aos interesses de Deus, representados pela Terra Santa, a cidade santa e o templo santo – 1Rs 8:48:
1. A Terra Santa tipifica Cristo como a porção dada por Deus aos crentes (Cl 1:12; 2:6-7; Dt 8:7); a cidade santa representa o reino de Deus em Cristo (Sl 48:1-2); e o templo santo representa a casa de Deus, a igreja na terra (Ef 2:21; 1Tm 3:15).
 2. Durante o cativeiro babilônico, Daniel orou três vezes por dia abrindo suas janelas do lado de Jerusalém; isso indica que Deus ouvirá a nossa oração quando a nossa oração a Deus for com vistas a Cristo, ao reino de Deus, e à casa de Deus como o alvo na economia eterna de Deus – Dn 6:10.
 3. Isso significa que, seja por quem for que oremos, nossas orações devem ser com vistas aos interesses de Deus, ou seja, a Cristo e à igreja como os interesses de Deus na terra, para o cumprimento da economia de Deus.

IV. Ao sermos governados pela paz de Cristo e habitados pela palavra de Cristo por meio de perseverar em oração, Ele nos satura e nos substitui Consigo mesmo, até

todas as nossas distinções naturais terem sido eliminadas e nos tornarmos o novo homem em realidade – Cl 3:15-17; 4:2-3; 3:10-11.